



Barra do Garças
Estado de Mato Grosso


APROVADO
EM SESSÃO 10/08/10
Quarta



Ano 2010
Poder Legislativo Municipal
Plenário das Deliberações

Protocolo

N.º 429, Liv. 21, Fls. 06 Em 10/08/10.
às 20:00 hs.


Assinatura do Funcionário

- Projeto de Lei
- Projeto de Decreto do Legislativo
- Projeto de Resolução
- Requerimento
- Indicação
- Moção de
- Emenda

N.º 305 /2010

AUTOR: Vereadora ANTÔNIA JACOB BARBOSA – PR (Presidenta)

Senhora Presidente:

Indico à Mesa, após cumprimento das formalidades regimentais e deliberação do Plenário, seja enviado expediente ao PREFEITO MUNICIPAL e SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE, solicitando que seja feita gestão junto ao Governo Federal, no sentido de inserir Barra do Garças no Sistema Informatizado, na Saúde Pública.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Barra do Garças-MT.,
em 10 de agosto de 2010.


ANTÔNIA JACOB BARBOSA

Vereadora – PR
Presidenta

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores:

Um sistema informatizado, oferecido pela governo federal, fez com que o setor de saúde pública de Sorriso (420 km ao Norte de Cuiabá) conseguisse os melhores resultados do Estado. Segundo o secretário municipal de Saúde, Ednilson Oliveira, o programa oferece controle da aplicação dos recursos, acaba com as filas e reduz os gastos públicos.

Em Mato Grosso, o município é o único que aderiu à ferramenta, que é gratuita. Oliveira receberá um prêmio no Encontro Nacional de Secretários de Saúde porque está entre os 100 gestores mais eficientes do país. Ele diz que o sucesso está ligado a muito trabalho e controle do dinheiro. Os valores antes desperdiçados foram investidos em ações de saúde preventiva e também na valorização dos funcionários. O secretário relata que por meio do sistema, as pessoas não ficam mais nas filas. Elas podem procurar o posto de saúde a qualquer hora e já saem com um papel, contendo o horário da consulta, bem como o local. O documento também tem uma senha e o médico preenche os números no sistema, via internet, para que seja controlada a produtividade dos profissionais.

Pelo computador, os gestores podem também verificar a qualidade do atendimento e a quantidade de encaminhamentos feitos por mês. Oliveira argumenta que antes, alguns médicos eram chamados de "ao, ao". O tratamento dele resumia-se em encaminhar ao especialista. Agora, quando o número extrapola a quantia considerada aceitável, ele é chamado para prestar esclarecimento.

Outra forma de controlar os gastos foi a publicação dos protocolos municipais de atendimento, tanto para exames, quanto prescrição de medicamentos. Os remédios indicados devem estar disponíveis nos postos. Qualquer prescrição fora do rol, precisa de justificativa. O controle também é importante para o tratamento, pois em qualquer unidade, os trabalhadores podem saber o histórico médico do paciente pela internet, com ajuda de qualquer documento.

Assim sendo, esperamos contar com a atenção do ilustre Prefeito e Secretária Municipal de Saúde, no atendimento desse nosso pedido.


ANTÔNIA JACOB BARBOSA

Vereadora - PR
Presidenta